



Em duas matérias, nesta e na edição de julho, a Revista APM Rio Preto enfoca o SUS. Nas páginas 8 e 9, os alicerces do sistema único de saúde e razões para defendê-lo, apesar dos inúmeros problemas e desafios. E serão estes o tema da matéria da edição de julho.



A saúde pública pré SUS

A história da saúde pública no Brasil começa com a chegada dos colonizadores, quando os problemas sanitários ficaram mais graves e a busca de soluções iniciou. Durante os 389 anos do Brasil Colônia e Império, pouco ou quase nada se fez pela saúde pública.

A República trouxe esperança de avanços. Com o fim da escravidão, o país começou a depender dos imigrantes para o trabalho nas lavouras de café e nas fábricas. O crescimento do país dependia de uma população saudável e com capacidade produtiva. As campanhas sanitárias comandaram este período, com destaque para o médico Oswaldo Cruz, que enfrentou revoltas populares, mas convenceu o Estado a tornar obrigatória a vacinação contra a varíola.

Nos anos 20 surgiram as CAPs (Caixas de Aposentadorias e Pensões), criadas pelos trabalhadores para garantir proteção na velhice e na doença. A Lei Eloy Chaves, de 1923, garantiu essa modalidade de seguro a todas as empresas com mais de 50 empregados. Na década de 30, Getúlio expandiu o atendimento para outras categorias profissionais e transformou as CAPs em IAPs (Institutos de Aposentadorias e Pensões). O período getulista promoveu reformulações importantes no sistema e a atuação passou a ser mais centralizada, focada nas pandemias e endemias.

A Constituição de 1934 trouxe aos trabalhadores novos direitos, como a assistência médica e a licença à gestante. Em 1943, veio a CLT que, além dos benefícios à saúde, criou o salário-mínimo e outras garantias trabalhistas. Em 1953, foi criado o Ministério da Saúde, que se ocupava principalmente das políticas de saúde de atendimento nas zonas rurais, enquanto, na cidade, o acesso era privilégio dos trabalhadores com carteira assinada.

Com o golpe militar, os governos priorizavam a segurança e o desenvolvimento. Mais uma vez a saúde sofreu com a redução das verbas e doenças como dengue, meningite e malária se intensificaram. Diante das epidemias e do aumento da mortalidade infantil, o governo teve que ir atrás de soluções.

Em 1966 nasceu o INPS, com a missão de unificar os órgãos previdenciários e melhorar o atendimento médico. Nos anos 70, surgiu o FAS, fundo composto por recursos da loteria esportiva, que destinava parte do dinheiro à saúde. Mesmo assim, no auge do “milagre econômico” do Brasil, as verbas para a saúde representavam apenas 1% do orçamento geral da União. A piora dos serviços públicos deu força ao crescimento dos grupos privados e os brasileiros entraram na roda viva da medicina suplementar. O “start” no processo de precarização do trabalho médico é dado. A curto prazo, os médicos e a população sofrerão perdas irreversíveis.

A 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, ampliou os conceitos de saúde pública no Brasil e propôs mudanças baseadas no direito universal à saúde, com melhores condições de vida. A sociedade abriu os olhos para o valor de ações em saneamento, medicina preventiva, descentralização dos serviços e participação nas decisões. A Conferência foi tão importante que serviu de base para elaborar o capítulo de saúde na Constituição de 1988 e para criar o SUS.

“Declaro promulgada. O documento da liberdade, da dignidade, da democracia, da justiça social do Brasil. Que Deus nos ajude para que isso se cumpra!”, sentenciou o presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, enquanto erguia a Constituição de 1988. Apesar de muitos avanços e conquistas, a busca de soluções não cessou. Uma nova era da saúde do Brasil se iniciou. Viva o SUS!



Dr. Leandro Freitas Colturato é presidente da Associação Paulista de Medicina Regional de Rio Preto

Expediente

Ano IX - nº 153 - Junho - 2023

Presidente
Leandro Freitas Colturato
Vice-Presidente
Rodrigo José Ramalho

1º Secretário
Rafael A. Barbosa Delsin
2º Secretário
Marcelo José Padua
1º Tesoureiro
Eduardo Lima Garcia

2º Tesoureiro
Luiz Fernando Dal Col
Diretora de Defesa de Classe
Paula Fialho Saraiva Salgado
Diretor Científico
Eduardo Palmegiani

Diretor Esportivo
Thomaz A. Soubhia Moreli
Diretor Social
Fabrício Alves Oliveira
Diretor Cultural
Luiz Fernando Colturato



Médicos e advogados unem forças em prol de 2 entidades filantrópicas

Pelo terceiro ano consecutivo, a APM Rio Preto realiza a sua campanha de arrecadação de alimentos e dinheiro em prol de entidades filantrópicas, mas com uma grande novidade. Nesta terceira edição, a iniciativa ganha dimensão ainda maior com a parceria da regional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Agora, médicos e advogados unem forças e a campanha ganha novo nome: DOA APM/OAB. Neste ano, as entidades beneficiadas serão a Associação Madre Teresa de Calcutá e a Pastoral do Povo em Situação de Rua.

Dinheiro e alimentos poderão ser doados até o dia 30 de junho. A campanha foi lançada com vídeo divulgado nos grupos de whatsapp da SMC. Dr. Henry Atique, presidente da 22ª Subseção da OAB, abre o vídeo lembrando que a fome é um problema histórico, crônico no Brasil, que afeta 15% da população, ou seja, 33 milhões de pessoas. “O número de pessoas sem ter o que comer aumentou demais nos últimos anos. Fatores de ordem conjuntural, como a desigualdade socioeconômica e a má distribuição de

renda, fizeram com que a fome se alastrasse cada vez mais, em todas as regiões do nosso país”, pontua o advogado.

O vice-presidente da APM Rio Preto, Dr. Rodrigo Ramanho prossegue afirmando que esta dramática realidade de nosso país foi ainda mais agravada com a eclosão da pandemia da Covid-19 e as medidas restritivas necessárias, levando ao aumento drástico da fome no Brasil. “Milhões de trabalhadores menos favorecidos, com poucos recursos em poupança e acesso limitado a benefícios, perderam seus empregos e renda da noite para o dia, deixando de ter condições para comprar o mínimo necessário para se alimentar”, diz Dr. Rodrigo.

Dr. Leandro Colturato, presidente da regional da APM, finaliza destacando que hoje a insegurança alimentar atinge quase 60% da população, ou seja, 125 milhões de brasileiros. E destes, 15% ou 19 milhões de pessoas têm fome extrema, que afeta drasticamente sua qualidade de vida e saúde física e mental, causando a desnutrição e até a morte.



Drs. Leandro Colturato e Rodrigo Ramanho, presidente e vice da APM Rio Preto, e Dr. Henry Atique, presidente da OAB Rio Preto, lançaram a campanha através de vídeo

Você pode doar:

Dinheiro pelo PIX CNPJ 43.419.613/0022-03 | Alimentos entregues nas sedes das duas entidades

APM / SMC - Alameda Dr. Oscar de Barros Serra Dória, 5661 - Vila São Manoel

OAB - Av. Brigadeiro Faria Lima, 5853 - Vila São José



A CERTA Farmácia comemora os **31 anos** de excelência em saúde e bem-estar.

TAJARA
LABORATÓRIO



UNIDADE VIVENDAS: AVENIDA JOSÉ MUNIA, 7000

UNIDADE REDENTORA: RUA CILA, 3092

UNIDADE SHOPPING CIDADE NORTE: AVENIDA ALFREDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA, 2077

TEL.: 17 2136.7900

WWW.LABTAJARA.COM.BR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **AMC - Associação de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto**, nos termos de seu Estatuto Social, vem dar ciência aos seus associados com direito a voto e convocá-los para comparecerem no dia 16 de agosto de 2023, das 09:00 as 18:00 H, no local de votação, em sua sede na Alameda Dr. Oscar de Barros Serra Dória, 5661, nesta cidade, para eleição, em pleito único, do preenchimento dos cargos eletivos da AMC, Triênio 2023 - 2026, observados os dispositivos estatutários e normas complementares a respeito.

Fica facultada a apresentação de chapas concorrentes aos cargos eletivos da AMC, mediante protocolo junto à secretaria de sua Sede Social, no endereço acima, até **as 18:00 horas do dia 16 de julho de 2023** para inscrição de chapas, de acordo com o Estatuto Social da AMC.

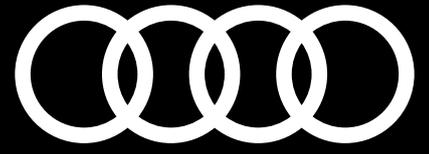
As eleições para o preenchimento dos cargos eletivos da Associação Paulista de Medicina - APM, serão realizadas unicamente de forma presencial eletrônica no dia 16 de agosto de 2023, com início às **08h00** e término às **20h00**.

As eleições para o preenchimento dos cargos eletivos da Associação Médica Brasileira - AMB serão realizadas no período consecutivo e ininterrupto de 09 de agosto de 2023, com início às **09h00** até o dia 16 de agosto de 2023, término às **17h00**, por meio eletrônico. Todas as informações estão disponíveis através do site da APM: www.apm.org.br/eleicao/

São José do Rio Preto, 15 de junho de 2023.

Leandro Freitas Colturato

DR. LEANDRO FREITAS COLTURATO
Presidente



Confira os **descontos especiais** oferecidos pela **Audi Center Rio Preto para Médicos Associados APM.**



Descontos de **8 a 13%** em toda linha Audi*



Acesse o QR Code ao lado e consulte as condições para conquistar o seu Audi



Audi
Center Rio Preto

Av. JK, 3600 - S. J. Rio Preto - SP
Tel.: ☎ (17) 3354-1341

📍 audieuromotors @ audicenter.riopreto

No trânsito, escolha a vida!



*As condições apresentadas poderão ser alteradas ou canceladas sem prévio aviso. Preço Público Sugerido para veículos sem opcionais e veículos conforme disponibilidade de estoque.

1 - Serão autorizados faturamentos para CNPJ nos casos em que houver apresentação do contrato social da empresa em nome do médico associado e, desde que, o CNPJ esteja com situação cadastral ativa junto à Receita Federal e que a natureza da operação tenha relação com a atividade médica.

2 - Empresas com natureza de operação relacionada à comercialização de veículos estão vetadas.

3 - Serão considerados comprovantes de endereço de associados que residam fora da área de atuação da associação, desde que comprovem vínculo ativo através de documento oficial da associação.

4 - Serão aceitos comprovantes de endereços apenas em nome do associado.

Em comemoração aos 97 anos da SMC, a Revista APM publica a cada edição entrevistas ex-presidentes, em série que irá até o final do ano.

DR. MÁRIO ABBUD FILHO - 47ª DIRETORIA (1996/1997)



Da sua época de presidente da SMC, das suas experiências, o que mais lhe ajudou depois na sua trajetória?

Dr. Mario Abbud Filho – A Presidência da SMC foi um aprendizado em gestão do patrimônio alheio. Embora aparentemente sem grandes riscos, esse aprendizado ensinou-me como conjugar interesses dos associados, tanto na esfera de políticas de saúde, e de interesses do profissional médico que representa, como na área de anseios sociais desses membros. Na parte ligada à Associação Paulista de Medicina, legítima representante que é nossa SMC, nos empenhamos em estimular os médicos a assumirem posturas éticas, tanto relacionadas ao exercício da medicina, como com relação aos convênios médicos.

O senhor lembra algum feito marcante da sua gestão e que ainda hoje quando olha vê marcas do possível legado que deixou?

Dr. Mario Abbud Filho – Acredito que a luta por honorários profissionais decentes foi um fato marcante, mas não posso afirmar que foi uma guerra vencida, pois até hoje ainda nos deparamos com valores de honorários profissionais indignos para o médico. No aspecto social, creio que a Diretoria que presidi durante quatro anos deixou legados importantes: refizemos

o “caminho” até então quase sem grama, a quadra de tênis coberta e a área ao lado da quadra foi revitalizada. Relembro que foi um período difícil para a SMC, pois à época havia uma grande movimentação política envolvendo os convênios médicos, incluindo a Unimed, o que dificultava conseguir mais apoio para a realização de eventos na Sociedade. Na área científica, inovamos no formato do congresso médico do Oeste Paulista e iniciamos uma série de conferências com grandes nomes da medicina brasileira: palestraram na SMC os dois maiores cientistas da época, Dr. Ivan Izquierdo e Dr. Sérgio Ferreira.

A medicina transforma-se no dia a dia. Em termos de associativismo, o que o senhor enxerga de diferente agora e quais suas perspectivas no futuro?

Dr. Mario Abbud Filho – Para o associativismo, nada vejo de diferente porque, cada vez mais, os médicos procuram formas individualizadas de sucesso. Constatamos o crescente número de escolas médicas e de médicos com formação deficitária, tanto na área clínica como na parte ética, praticando medicina cada vez menos holística e mais especializada, distante dos pacientes e completamente dependentes de exames complementares sofisticados, muitas vezes desnecessários, deixam uma perspectiva cinzenta para o futuro médico.

O que o senhor gostaria de ver na nossa SMC e que ainda não foi realizado? Alguma sugestão para as futuras diretorias?

Dr. Mario Abbud Filho – Creio que nossa SMC, individualmente, cumpre muito bem seu papel, principalmente o social, agregando famílias, vendo gerações dessas famílias crescerem dentro de seus domínios. Cada Diretoria ajudou a construir a SMC à sua maneira, mas sempre para frente. Precisamos mantê-la sempre viva e atuante, seja socialmente ou procurando agregar novos profissionais. Acredito que essa iniciativa de ouvir os ex-presidentes é excelente, pois conta nossa história, nossas tradições e isso é que nos direciona para o futuro. Afinal, uma entidade sem tradição e sem história nunca poderá ter um futuro.

Qual sua avaliação da atuação da classe médica e suas entidades representativas para a melhoria da saúde pública e suplementar no Brasil? Há algo mais que possa ser feito?

Dr. Mario Abbud Filho – Acho que nossas entidades médicas pouco se envolvem ou são pouco ouvidas quando se trata de definir políticas públicas de saúde. Não conseguimos controlar a abertura e a qualidade das escolas médicas e não participamos na definição das prioridades da saúde pública. Isso é lamentável! Gostaria que as entidades médicas pudessem exercer sua função de fiscalizar e auditar a formação dos médicos e da medicina praticada no Brasil.

EU SOU O ROBÔ DA VINCI X DA BENE RIO PRETO

Venha nos conhecer e fazer
uma simulação em 3D.



Descubra como eu
posso te ajudar nos
procedimentos
cirúrgicos.

Visão aprimorada 3D
Controle de Tremor
Melhor autonomia e
precisão com endowrist
Melhor ergonomia

Intuitive Da Vinci X

Venha conversar com a **Comissão de Robótica** da
Bene Rio Preto e conheça as vantagens para os
cirurgiões e os pacientes.

MENOS INCERTEZAS, MAIS PRECISÃO





O Efeito Dunning Kruger e as redes sociais

Dr. Luiz Fernando Dal Col

A medicina é uma área que exige muito estudo e dedicação, lidando diretamente com a saúde e bem-estar das pessoas. Sem exageros, para ser um bom médico, uma das inúmeras exigências é a necessidade de estudo contínuo e treinamento prático durante uma vida inteira.

Com o avanço da tecnologia e a popularização das redes sociais, muitos pacientes têm buscado informações sobre doenças e tratamentos na internet. É importante, no entanto, lembrar que nem tudo que se encontra na rede é confiável e que o “Efeito Dunning Kruger” pode ser um grande problema nesse contexto.

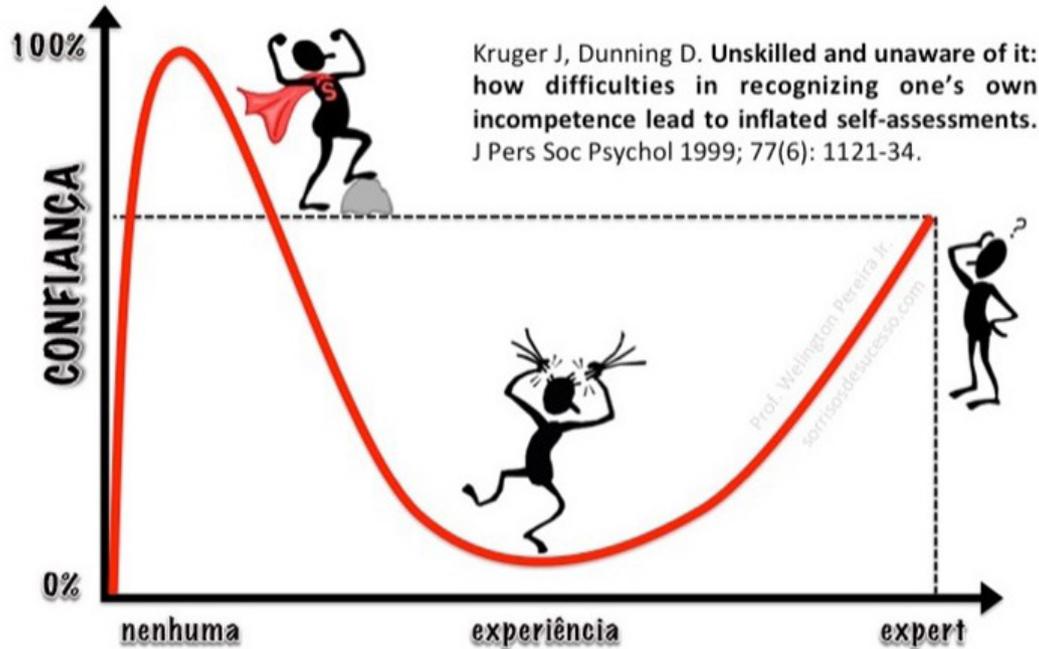
Em 1999, os pesquisadores americanos David Alan Dunning e Justin Kruger descreveram o chamado “Efeito Dunning Kruger”, um fenômeno psicológico que se refere à tendência de pessoas com baixo conhecimento ou habilidades em determinado assunto acreditarem que sabem mais do que realmente sabem. Pessoas não capacitadas em um assunto que superestimam suas competências em questão. Isto pode ser perigoso na área da saúde, pois muitos pacientes podem se autodiagnosticar e até mesmo se automedicar com base em informações encontradas nas diversas plataformas das redes sociais.

WhatsApp, YouTube, Instagram, TikTok, Twitter, sem exceções, são inundados diariamente com vídeos e textos com profissionais médicos e não médicos discorrendo sobre patologias e tratamentos com os quais possuem pouca ou nenhuma experiência. Junte-se a isso tudo um bom marketing, a ânsia de lucro rápido e a falta de fiscalização, levando a consequências desastrosas para a saúde da população.

Exemplos de como informações inadequadas produzem efeito negativo na vida das pessoas e assombram a boa prática médica são o estímulo e a prescrição por profissionais mal-intencionados do uso de hormônios para fins estéticos e de aumento de performance (“chip da beleza”). Trata-se de terapia sem estudos de segurança adequados e associados a diversos efeitos colaterais graves que trazem risco à saúde.

O gráfico produzido pelos pesquisadores David Alan Dunning e Justin Krueger é a representação do paradoxo socrático: “Só sei que nada sei”. Quanto mais sabemos de um assunto, maior a consciência de quanto falta saber. Essa é a montanha russa da aquisição do conhecimento científico. No início da vida acadêmica, rapidamente atingimos o auge da confiança, com pouco conhecimento acumulado. E, de repente, essa confiança despen-

O EFEITO DUNNING-KRUGER



ca em queda livre após a descoberta da verdadeira complexidade das Ciências Médicas, só elevando-se novamente no meio para o fim do exercício da profissão.

Por fim, a Associação Paulista de Medicina – Regional de São José do Rio Preto ressalta que a medicina é uma ciência complexa e que o diagnóstico e tratamento de doenças devem ser feitos por profissionais capacitados e experientes. As redes sociais podem ser uma ferramenta útil para a divulgação de informações e conscientização sobre doenças, mas não devem substituir a consulta e a orientação de médicos engajados com o bem-estar da população.

Dr. Luiz Fernando Dal Col é cardiologista e 2º tesoureiro da Diretoria da Associação Paulista de Medicina (APM) – Regional de São José do Rio Preto

VENDO APARTAMENTO

EDIFÍCIO APOLO

300MTS²

2 garagens Mezanino Varanda

Churrasqueira Rico em armários

17 99243-0101

SUS: o maior sistema de saúde pública do mundo



- Universalização
- Equidade
- Integralidade

Alicerçado nestes três princípios fundamentais, há 33 anos era instituído aquele que já há um bom tempo é reconhecido como o maior sistema de saúde pública do mundo. A lei 8.080 entrava em vigor em 1990 criando o Sistema Único de Saúde (SUS) para, prioritariamente, assegurar o que a Constituição Federal definia claramente como direito fundamental de todos os brasileiros: o acesso à saúde. Hoje, mais de 150 milhões de brasileiros, ou seja, mais de 70% da população procuram o SUS para cuidar de sua saúde.



Parece uma obviedade que todos tenham direito à saúde, mas nem sempre foi assim. Antes do SUS, somente trabalhadores com carteira assinada podiam utilizar os serviços médicos do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, (Inamps) naquele Brasil chamado, entre outras coisas, de o “país de banguelas”.

Assim, o SUS vem para reconhecer que a saúde é direito de todos (universalização) e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, ocupação, ou outras características sociais ou pessoais.

O sistema também visa diminuir desigualdades. Apesar de todas as pessoas possuem direito aos serviços, as pessoas não são iguais e, por isso, têm necessidades distintas. Em outras palavras, equidade significa tratar desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é maior.

Para atingir os dois primeiros princípios, fundamental a integração de ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Daí o princípio de integralidade, que pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas para assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Em sua estruturação no país de dimensões continentais, o Sistema Único de Saúde também seguiu outros três princípios:

- regionalização e hierarquização, segundo as quais os serviços devem ser organizados em níveis crescentes de complexidade, circunscritos a uma determinada área geográfica, planejados a partir de critérios epidemiológicos, e com definição

e conhecimento da população a ser atendida. A regionalização é um processo de articulação entre os serviços que já existem, visando o comando unificado deles. Já a hierarquização deve proceder à divisão de níveis de atenção e garantir formas de acesso a serviços que façam parte da complexidade requerida pelo caso, nos limites dos recursos disponíveis numa dada região;

- descentralização e comando único para que, ao mesmo tempo poder e responsabilidades sejam distribuídos entre os três níveis de governo, objetivando prestar serviços com maior qualidade e garantir o controle e a fiscalização por parte dos cidadãos. Para isso, devem ser fornecidas ao município condições gerenciais, técnicas, administrativas e financeiras para exercer esta função. Para que valha o princípio da descentralização, existe a concepção constitucional do mando único, onde cada esfera de governo é autônoma e soberana nas suas decisões e atividades, respeitando os princípios gerais e a participação da sociedade;

- participação popular: a sociedade deve participar no dia a dia do sistema através dos conselhos e as conferências de saúde, que visam formular estratégias, controlar e avaliar a execução da política de saúde.

Apesar das dificuldades históricas e estruturais de implementação – a partir da Lei nº 8.080 de 1990 – de um Sistema Único de Saúde de abrangência nacional, o SUS deve ser defendido enquanto direito. Principalmente contra a retirada de investimentos, por ser uma importante ferramenta para assegurar o direito à vida, compreendendo o acesso à saúde como forma de cidadania.

9 razões para defender o SUS

1 – É o maior sistema de saúde pública do mundo

O SUS é o único sistema de saúde público do mundo que atende mais de 200 milhões de pessoas. Pesquisa do Ministério da Saúde, realizada em parceria com o IBGE, revelou que 71% da população foram a estabelecimentos públicos de saúde para serem atendidos, ou seja, mais de 150 milhões de brasileiros.

2 – Sem o SUS, a maioria dos brasileiros não teria acesso a um sistema de saúde

Pesquisa realizada pelo DataSenado em 2020 constatou que 71% da população brasileira não tinha plano de saúde. Desses, 64% afirmaram que nunca tiveram e outros 36% que já tiveram, mas precisaram cancelar. Aproximadamente 80% deixaram de ter plano de saúde há mais de um ano atrás. Todos os brasileiros utilizam o SUS de alguma forma, pois o sistema também realiza parcerias com instituições e redes privadas de saúde.

3 – Mais de 1,3 bilhão de procedimentos realizados por ano

Segundo dados do Mapa Assistencial, publicado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), foram realizados pelos SUS 1,3 bilhão de procedimentos como consultas, exames e internações somente no ano de 2020. Detalhe: foi este o ano da eclosão da pandemia da covid-19, quando muitos dos serviços e procedimentos foram paralisados. Em anos anteriores, o total ultrapassa o 1 bilhão e meio de procedimentos, entre exames, consultas, sessões com psicólogo e fisioterapeuta e internações.

Para isso, existem mais de 45 mil equipes de Saúde da Família, formadas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde que atendem a população nos serviços de atenção primária. A atenção primária é a porta de entrada do SUS. Neste nível de atenção é possível resolver até 80% dos problemas de saúde das pessoas.

4 – Você usa o SUS o tempo todo

O SUS é usado como modelo de referência internacional por conta do seu alcance e multiplicidade de serviços de saúde. É de responsabilidade do SUS todas as ações da Vigilância Sanitária, como o controle de qualidade da água potável que chega à sua casa, na fiscalização de alimentos nos supermercados, lanchonetes e restaurantes que você utiliza diariamente, além da fiscalização de espaços públicos como aeroportos e rodoviárias.

Outro serviço é a Vigilância Sanitária de Zoonoses, com a imunização de animais, castração, controle de pragas, prevenção e controle de doenças de animais urbanos e rurais, entre outras ações do tipo.

Também são de responsabilidade do SUS as campanhas como as de vacinação, doação de sangue e de leite materno, que acontecem o ano todo. Outra competência do SUS é a prevenção, controle e tratamento de doenças crônicas por meio das equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF), além do tratamento oncológico (de câncer) nos seus mais diversos níveis.

O SUS também determina as regras de vendas de medicamentos genéricos e procedimentos médicos como a doação de sangue, a doação de leite humano (por meio de Bancos de Leite Humano), a quimioterapia, os transplantes de órgãos, entre outros. Internacionalmente, o SUS é exemplo de excelência na assistência e tratamento de pessoas com Aids/HIV.

5 – É o SUS que leva atendimento médico para o campo

O SUS também é responsável por atender os povos do campo, dos rios e das florestas. Alguns dos exemplos são as Equipes de Saúde Fluvial, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) Fluviais, o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena e as Unidades Básicas de Saúde Indígena, que atendem populações ribeirinhas e indígenas em regiões de difícil acesso do país. Outro exemplo são as unidades básicas de saúde nas zonas rurais, com a Estratégia de Saúde da Família Rural.

6 – Acesso gratuito a medicamentos

Criado em 2004, o Programa Farmácia Popular tem o objetivo de oferecer à população acesso aos medicamentos considerados essenciais. São oferecidos medicamentos gratuitos para hipertensão (pressão alta), diabetes e asma, Aids e Alzheimer, além de medicamentos com até 90% de desconto indicados para dislipidemia (colesterol alto), rinite, Parkinson, osteoporose e glaucoma. Além de anticoncepcionais e fraldas geriátricas. São mais de 880 remédios oferecidos.

7 – Vacinação é direito

O Brasil é um dos países que oferece o maior número de vacinas em sua rede pública. Ao todo estão disponíveis 42 tipos de imunobiológicos e 25 vacinas que atendem a população nas diferentes faixas etárias: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

8 – A existência do SUS foi fundamental no combate ao coronavírus

A capilaridade da infraestrutura do SUS foi fundamental para o combate ao vírus e atendimento e vacinação da população no território brasileiro de dimensão continental. Enquanto em outros países os exames de diagnóstico do coronavírus foram pagos, o Brasil ofereceu gratuitamente esse serviço através do SUS. De acordo com o site americano de informações financeiras MarketWatch, os exames de coronavírus variaram entre 1.000 e 4.000 dólares, conforme o caso.

9 – O SUS é direito constitucional

Como parte da Constituição Federal de 1988, o SUS tem como princípios a universalidade, integralidade, equidade, participação social e a descentralização. A universalidade, definida no artigo 196 da Constituição, determina a saúde como um “direito de todos e dever do Estado”, sendo considerada uma cláusula pétrea – ou seja, não pode ser retirada da Constituição em nenhuma hipótese. Assim, o SUS deve atender todas e todos, sem distinções ou restrições, oferecendo toda a atenção necessária, sem qualquer custo.

A integralidade, conforme o artigo 198, confere ao Estado o dever do “atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais”. Sobre a equidade, o SUS deve disponibilizar recursos e serviços com justiça, de acordo com as necessidades de cada um, canalizando maior atenção aos que mais necessitam.

Fontes: site do Ministério da Saúde e artigo da professora Nercilene Monteiro, doutora em Saúde Coletiva da Fiocruz/RJ.



Atualmente o homem pode mais do que deve

Luís Antonio Velani e Maria Cristina P. C. Velani

No Brasil, os procedimentos de reprodução humana assistida (RHA) não são disciplinados por lei. A regulamentação é feita, exclusivamente, pela resolução nº 2.230/2.022, do Conselho Federal de Medicina – CFM, que não é lei e seu poder é restrito ao médico.

Considerando a importância de um tratamento de RHA, principalmente pelo fato de que embriões e gametas são manipulados e acondicionados em laboratório, a ausência de uma legislação específica é lamentável e tem causado enormes problemas, verdadeiras tragédias, como o caso julgado em junho de 2021 pelo STJ, que decidiu que os embriões de um casal deveriam ser descartados, em razão do documento de disposição de vontades não específico.

São inúmeras as questões graves e polêmicas envolvendo a RHA como, por exemplo, o marco que determina o início da vida humana; se o embrião extra útero pode ser considerado vida humana; a inexistência de proteção legal ao embrião extra útero no Brasil; o anonimato imposto pelo CFM para as doações de gametas e embriões; se pessoa nascida pelas vias de ovoduação tem o direito de conhecer seus pais biológicos; direitos hereditários e o reconhecimento de maternidade/paternidade; possibilidade de escolher o sexo da criança durante o tratamento etc.

Dentre as questões acima, vamos nos ater na mais comentada no momento: a possibilidade de escolher o sexo da criança ou sexagem na RHA.

Recentemente foi divulgada nas redes sociais a informação de que uma mulher teria se beneficiado das técnicas de reprodução humana assistida para escolher o sexo do bebê. Essa informação, obviamente equivocada, pode gerar dúvidas nas pacientes e conflitos nas clínicas de reprodução humana: se tal pessoa pode escolher o sexo do bebê, por que eu não posso?

O CFM proíbe, pelo inciso cinco do artigo primeiro da resolução 2.230/2022, a seleção do sexo (presença ou ausência de cromossomo Y) ou qualquer outra característica biológica da criança, exceto para evitar doenças no possível descendente. Além da proibição ética, devemos considerar também os princípios bioéticos, questões religiosas, antropológicas e sociais.

Muito sensata e correta a vedação do CFM, posto que é evidente que a sexagem é uma das formas de eugenia (eu = bom e genos = raça), significando “bem-nascido ou ainda de boa raça”.

Neste sentido, importante considerar a realidade vivida pelos

chineses que, até 2016, sofriam política de filho único, implantada em 1979 e que muito provavelmente motivou milhões de abortos de fetos femininos detectados em exames laboratoriais. Após anos de abortos seletivos, há na China 31,6 milhões de homens a mais do que mulheres. Embora o exemplo da China seja extremo, imperioso atentar para a necessidade de regras para evitar eventual descontrole demográfico.

Desde 1992, quando o CFM editou a primeira resolução regulamentando as técnicas de RHA (resolução CFM 1.358/1.992), outras sete resoluções a sucederam, sempre acompanhando a evolução social, entretanto, embora de extrema importância, ainda aguardamos uma legislação, lembrando que já foram apresentados diversos projetos de lei, sendo o primeiro PL apresentado um ano após a primeira resolução pelo médico e deputado federal Luiz Moreira (PL 3.638/93) que, como todos os demais, teve como destino o desprezo do arquivo.

Desta forma, devemos louvar as várias resoluções CFM regulando a RHA que, mesmo direcionada especificamente ao ato médico, tem impedido excessos ou mesmo abusos éticos pois, dada a evolução científica, “atualmente o homem pode mais do que deve”.

Luís Antonio Velani e Maria Cristina P. C. Velani são advogados da assessoria jurídica da APM – Regional São José do Rio Preto.



Centro de
Endoscopia Rio Preto

Exames & Diagnósticos

DR. ALAOR CAETANO
CRM 25.033
DR. DIOGO P. CAETANO
CRM 145.896

- VIDEOENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
- VIDEOCOLONOSCOPIA
- RASTREAMENTO DO CÂNCER
- COLANGEPANCREATOGRAFIA RETROGRADA ENDOSCÓPICA
- ECOENDOSCOPIA (PUNÇÃO DIAGNÓSTICA)
- COLOCAÇÃO DE PRÓTESES NO TRATO DIGESTÓRIO
- COLOCAÇÃO DE BALÃO INTRA-GÁSTRICO

(17) 3233-6166 | (17) 3235-3635

AV. BADY BASSITT, 3847 - 15015-700 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP
WWW.CERPENDOSCOPIA.COM.BR

Diretoria homenageia Dr. Irineu Maia ao dar seu nome ao campeão

A diretoria da APM Rio Preto / SMC 2021/2023 e associados frequentadores do tradicional “racha” dos sábados pres-taram, no dia 27 de maio, justa homenagem ao Dr. Irineu Luiz Maia, batizando com seu nome o campeão de futebol do Clube dos Médicos. Reconhecimento ao amor e dedicação do médico infectologista a este esporte na SMC.

Médico infectologista do Hospital de Base e professor da Famerp, Dr. Irineu Maia é um dos associados que iniciaram os rachas de futebol, sendo um dos médicos que receberam o título de “craque do campeão”, em outra homenagem da SMC. Embora tenha pendurado as chutesiras, Dr. Irineu é presença certa nos ra-



chas, inclusive na condição de técnico da equipe da SMC.

A cerimônia em que foi fincada a placa “Campão Dr. Irineu Luiz Maia” contou com a presença da família do homenageado, diretores da APM Rio Preto e dos atuais praticantes do racha.



Campeã brasileira, tenista Luíza é homenageada

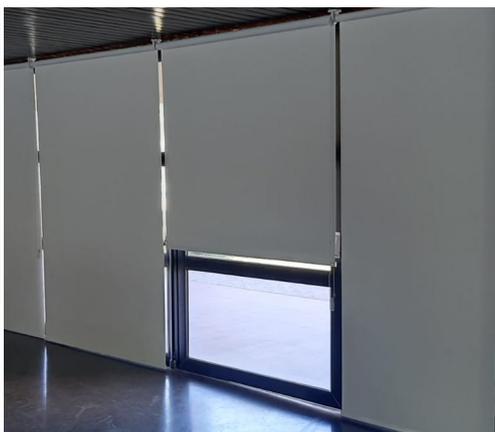
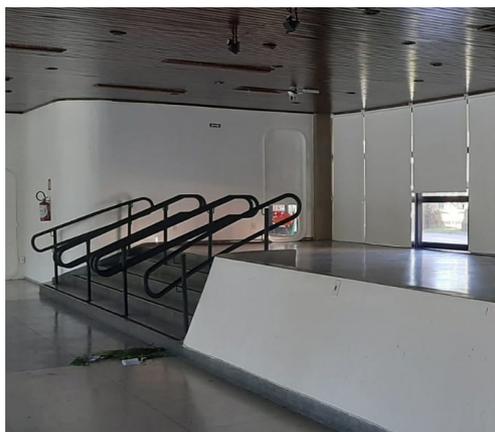
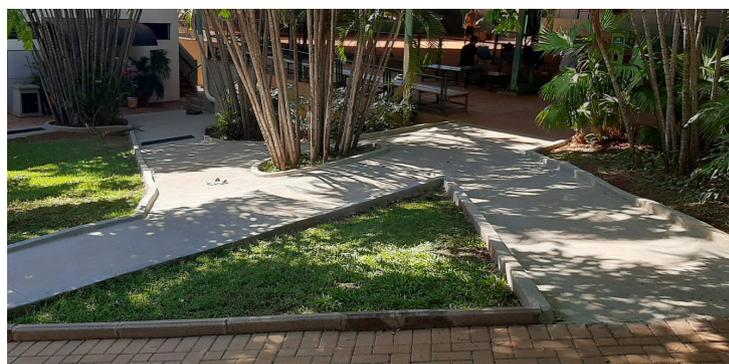
A Diretoria da APM Rio Preto homenageou também a tenista Luíza Ninno Morelli com uma placa de prata pelo título conquistado na categoria 16 anos no Torneio Brasileiro Infantojuvenil. Filha da Rafaella e do Dr. Thomaz A. Soubhia Moreli, diretor esportivo da APM / SMC, Luíza começou a jogar tênis aos 4 anos nas quadras da SMC com o professor Maurício, seu técnico.



Melhorias no salão, campão e acesso ao ginásio

Mais três novidades em constantes melhorias e obras feitas na sede foram finalizadas nos últimos dias. No salão principal, as janelas foram reformadas em serviço de serralheria, pintadas, os vidros trocados e novas e modernas cortinas instaladas, assim como também nas portas de acesso à área externa, ao lado da piscina.

Novos bancos foram colocados ao longo do campão de futebol e foi construído novo acesso ao ginásio coberto de tênis.



ANIVERSARIANTES DE JULHO

- 02** Antonio Miguel M P D Avila
Kenji Miyazaki
Henrique Nietmann
Rodolfo W Estenssoro
- 03** Schubert Araujo Silva
Rafael Angelo Sanches
Neil Alvimar Ramos
Lucas Borba F de Souza
- 04** Jenifer Moreira Minari
- 05** Sergio Augusto Freitas
Silvia Aparecida Soares
Vivian W Lederman
- 07** Carlos Roberto Feres
- 08** Rafael Yamamoto
- 09** José Valdiney de Carvalho Jr
- 11** Antonio Edir Guizilini
Horacio José Ramalho

- 11** Solange A P Farinazzo
- 12** José Antonio C Pedroso
José Carlos Polacchini
Paulo Cesar Biagi
- 14** Francisco Guimaraes Dias
- 15** Rita Regina Peres Sanches
Luis Domingos Fornitano
Celia Regina A Gonçalves
Ana Patricia M de Lima
Luis Ernesto Avanci
Monica R Lourenço Luz
- 16** Amélia S Morita Kawano
Moacir Fernandes Godoy
José Mario Pozetti
José Pardo Filho
- 17** Antonio Claudio Fachin
Vera Helena R Faloppa

- 17** Andressa M Vazquez
Rafael Osaki Q Urzedo
- 18** Vitória Vieira Adriano
- 19** Paulo Sergio Rodriguez
Paulo Cesar Arroyo Junior
Mauro Henrique L Ferrão
- 20** Fabiano Moraes Nogueira
Leandro Freitas Colturato
Humberto Ramos Crispim
- 21** Nathan Velásquez Pinho
- 22** Antonio Helio Oliani
Bruno Teno Castilho Braga
Mauro Lopes Garcia Filho
Franco Patrini D Andrea
Andre de Araujo Regazzo
- 23** Marcelo C Galhardo
- 24** Cezar Olimpico Golin

- 25** Wahi Jalikji
Arthur Frisene
- 26** Regislaine Maria de Souza
- 28** Vinicius Pereira Chaves
Carolina Castro Amorim
Vitoria Hassem
- 29** Paulo Cesar Bonadio
Eduardo Lima Garcia
Flavio Hiroshi A Morita
- 30** Luiz Alberto Souza Ciorlia
- 31** João Aris Kouyoumdjian
Angelo Del Favero
Paulo Eduardo Z Monteiro
Brunna P A Carvalho

COLÔNIA DA SMC 2023

de férias



18 a 21 de Julho
Todos os dias,
das 14h às 18h

Recreação infantil: Art Kids e Grupo Travessos
Valores: R\$150,00 sócio e R\$ 180,00 não-sócio

Idade: de 3 a 11 anos
Crianças de 3 e 4 anos, obrigatoriamente,
com acompanhante, que pagará R\$ 50,00
O segundo filho tem desconto de 20%,
o terceiro, de 30%, e o quarto, de 40%

Lanches inclusos serão servidos ao final da tarde



Unimed 
S. J. do Rio Preto

Local: Alameda Dr. Oscar de Barros Serra Dória, 5661 - Vila São Manoel
Informações na secretaria da SMC pelo telefone (17) 3227-7577

SMC realiza primeira Festa Junina pós-pandemia

Para compensar os três anos de espera devido à pandemia da covid-19, a Festa Junina Beneficente da SMC voltou com muita alegria, diversão e dança. Associados, amigos e a comunidade de Rio Preto lotaram o Clube dos Médicos, na noite de 26 de maio para o arraiaí que abriu o calendário de grandes festas juninas da cidade.

“Essa é a maior festa que a SMC realiza, unindo diversas instituições em prol da sociedade. São três anos sem festa junina e essa tem um gostinho especial. O que mais vimos foram sorrisos,

desde crianças até adultos. É um grande sucesso”, afirmou Dr. Leandro Colturato, presidente da APM Rio Preto.

Com suas barracas, estiveram presentes a Proepad, Sancav, Projeto Ioiô, Lions Clube, Loja Maçônica Direito e Justiça, Associação Amigos dos Autistas (AMA), Rotary Novo Cinquentenário e a Barraca Chilena que esteve presente na festa do São Judas Tadeu. Além das entidades parceiras, a SMC teve também a parceria da Unimed Rio Preto, Dom Tapparo Engenho e Kodilar que ajudaram a viabilizar a festa.





Intrasócios de Tênis conhece primeiros campeões

Após três meses e dezenas de jogos, o 3º Intrasócios de Tênis definiu, no início de junho, os primeiros campeões e vice-campeões das várias categorias. Em julho, serão divulgados os vencedores das finais que não aconteceu até o fechamento desta edição. Como sempre, mais do que o espírito de competição, predominou o clima de confraternização entre os associados. Parabéns a todos!



Duplas femininas A
Mila e Ana Luísa campeãs / Nana e Estela vice



Masculina simples A
Delsin campeão / Guilherme vice campeão



Masculina simples B
Guilherme campeão / Adriano vice



Duplas masculinas B
campeões Calil/Matheu e vice Gerson/Adriano



Masculina simples C
VMarcos campeão / Kawan vice



Duplas femininas B
Vânia/Leila campeãs e Isa/Letícia vice



Master -
Alexiei campeão / Miguel Zerati vice



Duplas mistas C
Titi / Isa campeões e Guara / Leila vice



Duplas masculinas C
Kawan/Marcos campeões e Guara/Titi vice

Aproveite as vantagens e descontos do seu Clube de Benefícios!

No site www.apmriopreto.com.br, preencha o login (seu CRM) e a senha (sua data de nascimento) e clique em Clube de Benefícios no menu principal para ter acesso ao nosso Clube e ao da APM Estadual. Ao clicar no banner do parceiro, você migra para seu site, canal digital ou rede social.

VAMOS ATÉ VOCÊ!

Entre em contato e um de nossos **Especialistas** agendará reuniões visando fornecer-lhe um **Diagnóstico Completo** da sua saúde financeira.

Telefone/WhatsApp
17 3042-1972

AGIA
AGENCIAMENTO DE SEGUROS

Safra Invest
SOLUÇÕES DE INVESTIMENTO



DESCONTO DE 10%

PARA ASSOCIADOS

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

NKON
ENERGIA SOLAR

17 3225-2288 | 17 98810-3477

nkon.solar@gmail.com | nkon.eco.br

R. General Glicério, 2079
Vl. Maceno - S. J. Rio Preto - SP

A ESCOLA DE INGLÊS DO AMANHÃ HOJE.

20% de desconto

De **R\$269,00** /mês

Por **R\$215,20** /mês

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

beetools

A BEETOOLS E A APM SE UNIRAM PARA OFERECER A VOCÊ UMA OPORTUNIDADE ÚNICA DE APRENDER INGLÊS, POTENCIALIZAR SUAS HABILIDADES E IMPULSIONAR A SUA CARREIRA.

*exclusivo para colaboradores, dependentes e familiares

Quer concorrer a uma bolsa de estudos 100% gratuita?

Aponte para o QR CODE

Óculos de Realidade Virtual incluso

Matrícula Gratuita

Material Didático incluso

17 997573228 | @beetoolsriopreto

Valores especiais para médicos associados à

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

#vempraCERIAFarmacia

(17) 2106-6099 | (17) 98167-4551
www.certafarmacia.com.br/loja

CERTA
FARMACIA DE MANUTENÇÃO

RISSI
CONTABILIDADE MÉDICA

Solista seu Diagnóstico Contábil
17.3305-9030

VANTAGENS ESPECIAIS

20% DESCONTO NOS HONORÁRIOS

SEM CUSTO DE SERVIÇOS NA ABERTURA

PROMOÇÃO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS DA **SMC DE RIO PRETO**

10% DESCONTO

EM TODOS OS Nossos SERVIÇOS

Higienização e Sanitização de consultório ou clínica médica. Garanta a manutenção da saúde de seus pacientes eliminando agentes prejudiciais como fungos, bactérias e vírus.

AGENDE AGORA:
17 99137.7419

ED CLEAN SERVICE
LIMPEZA PROFSSIONAL

A loja Mundo do Vinho Rio Preto oferece a você associado da APM um **DESCONTO ESPECIAL DE 20%** em todos os rótulos da linha Vila Porto.

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Mundo do Vinho

CULTURA DEL **Grano**

ASSOCIADOS da Sociedade de Medicina de São José do Rio Preto

Tem **15% desconto**

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

ROBÓTICA KIDS

15% DE DESCONTO

Início das turmas imediato

PEOPLE
Teach and Engage

17 98176.2072 | @peoplერიopreto

Descontos de **10 a 14%** em toda linha Audi*




Confira os descontos especiais oferecidos pela Audi Center Rio Preto para a Sociedade de Medicina e Cirurgia de SJRP.

Audi Center Rio Preto

*Cálculos válidos para todos os modelos entregue da fábrica, conforme disponibilidade. Válido até 31/03/2023. Excluem-se os planos de financiamento, documentação, frete e impostos.

*CNI de acordo com informações do CFC/CRB.

*Compartilhamento de custos de acordo com o plano de custos aprovado, incluindo o seguro.

*Casa de Car. de Medicina e Cirurgia de SJRP, em projeto em andamento, localizada pela área de Residência, Centro de Saúde do Hospital Regional, local, destinado que a sociedade e/ou grupo se beneficiem em questão.

Av. R. 3090 - S. S. Rio Preto - SP
Tel: (17) 3354 1300 | (17) 3354 1341

@audiocenterrio preto



Os associados da APM tem **10%** de desconto nos planos trimestrais nas aulas no período da tarde e **15%** nas aulas matutinas, exceto aos sábados.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

HVR



20% de desconto no ingresso para associado APM. Clique aqui para saber mais

hot beach
Parque & Resorts

KINTO



APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Rodobens

- Kinto Share: aluguel dos veículos Toyota por hora, dia ou mês;
- Kinto One Fleet: Veículos por assinatura para Pessoa Jurídica;
- Kinto One Personal: Veículos por assinatura para Pessoa Física.



APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

DESCONTOS ESPECIAIS E FLUXO DE PAGAMENTO FACILITADO PARA ASSOCIADOS A APM.

ÓTIMAS OPORTUNIDADES EM APARTAMENTOS RESIDENCIAIS PARA INVESTIMENTO E/OU MORADIA

BILD

(17) 98139-9533
LEONARDOMAZZEI

AGENDE UMA CONSULTORIA, PARA ASSOCIADOS APM

Desconto de 10% Georreferenciamento de imóveis rurais

CAR - Cadastro Ambiental Rural

Desconto de 15%

Eng. Agrônomo: Fausto Libanore
fausto@nostraterra.com.br

nostra terra

(17) 98129-8822
www.nostraterra.com.br

MAG SEGUROS

40% de cashback do pagamento da primeira parcela na contratação do plano de seguro



WhatsApp 17 99148-6688

10% de desconto no valor do serviço para associado da APM Rio Preto

Engenheiro Hélio Ignácio Cherubini dos Santos

- L.T.A. (laudo técnico de avaliação – Vigilância Sanitária)
- Financiamento pela Caixa Econômica Federal
- Alvará de Bombeiros
- Projetos e obras em geral

WhatsApp (17) 99156-6961
www.hiengenharia.eng.br

10%



UNNY ACESSÓRIOS

Anéis, colares, tiaras e vários acessórios
17 991079492
www.unnyacessorios.com

10%



UNNA ESMALTERIA

R. Antônio de Godoy, 4089 - Vila Redentora
(17) 3232-0472
unnaesmalteria.com.br

20%



17 3216.2521
17 99646.4591
sjrp.excellentglobal.com.br

15%



Pastas artesanais e pizzas
R. Antônio de Godoy, 4163 - Vila Redentora
(17) 3353-5663